

## DENGUE CLÁSSICA E FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE EM GOIÁS E MATO GROSSO

Ana Carolina Silva Moura<sup>1</sup> (EP), Anna Esther Barcelos Freitas<sup>1</sup> (EP), Fanieli Pereira Borges<sup>1</sup> (EP), Maria Eduarda dos Santos Alves<sup>1</sup> (EP), Iara Guimarães Rodrigues<sup>2</sup> (PO) Elisângela Franciscon Naves<sup>2</sup> (PO)

<sup>1</sup> Estudante Pesquisador - Faculdade Zarns de Itumbiara

<sup>2</sup> Professor Orientador – Faculdade Zarns de Itumbiara

### Área Temática: Epidemiologia e vigilância em saúde

#### Resumo

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose transmitida principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, sendo o vírus pertencente à família *Flaviviridae* e gênero *Flavivirus*. A avaliação epidemiológica das morbidades decorrentes da dengue clássica e febre hemorrágica da dengue em Goiás e Mato Grosso, de janeiro a julho de 2024, é relevante para entender o impacto da doença nessas regiões. **Objetivos:** Analisar as morbidades causadas por dengue clássica e febre hemorrágica da dengue nos estados de Goiás e Mato Grosso, de janeiro a julho de 2024. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde envolvendo notificações de morbidades por dengue e febre hemorrágica da dengue de janeiro a julho de 2024, utilizando os filtros de gênero, faixa etária e local de internação, limitando-se aos estados de Goiás e Mato Grosso. **Resultados e discussão:** No Mato Grosso, entre janeiro e julho de 2024, ocorreram 1.631 internações por dengue, sendo 1.462 casos de dengue clássica (89,6% do total) e 169 de febre hemorrágica. A faixa etária mais acometida pela dengue clássica foi de 20 a 29 anos, com 193 internações (13,2%), prevalecendo também na febre hemorrágica, com 30 internações (17,8%). Mulheres foram as mais afetadas pela dengue clássica, com 747 internações (51,1%), enquanto a febre hemorrágica atingiu mais homens, com 93 casos (55%). Em Goiás, houve 1.172 internações por febre hemorrágica, sendo 514 em homens e 658 em mulheres, predominando nas faixas etárias de 40 a 49 anos (224 internações) e de 30 a 39 anos (187 internações). Para a dengue clássica, foram 10.765 internações, das quais 4.753 ocorreram em homens e 6.012 em mulheres, com maior incidência entre os grupos de 40 a 49 anos (1.746 internações) e 30 a 39 anos (1.496 internações). Em ambas as formas da doença, as mulheres foram mais afetadas na maioria das idades. A epidemiologia da dengue em Goiás e Mato Grosso revela uma correlação entre o aumento de casos e o período chuvoso, que favorece a proliferação do *Aedes aegypti*. A maior incidência em adultos jovens (20 a 49 anos) reflete maior exposição, enquanto a predominância de dengue clássica entre mulheres pode estar relacionada a fatores biológicos ou comportamentais. A febre hemorrágica afeta mais homens, sugerindo diferenças imunológicas. Goiás registra um número significativamente maior de internações (10.765 casos) em comparação a Mato Grosso, o que pode ser influenciado por fatores como densidade populacional e políticas de controle. Esses dados reforçam a necessidade de intensificar as medidas preventivas, especialmente em grupos mais expostos e durante o período chuvoso. **Conclusões:** A análise das internações por dengue em Goiás e Mato Grosso, entre janeiro e julho de 2024, destaca a necessidade de intensificar medidas preventivas durante o período chuvoso e entre grupos mais expostos. É essencial promover a conscientização sobre os riscos da dengue, incentivar práticas de controle do mosquito e garantir acesso a cuidados médicos adequados para enfrentar o avanço da doença.

**Palavras-chave:** Dengue; febre hemorrágica da dengue; morbidade; Goiás; Mato grosso.

#### Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 1 out. 2024.

TEIXEIRA, Maria da Glória; BARRETO, Maurício Lima; GUERRA, Zouraide. Epidemiologia e medidas de prevenção do Dengue. *Inf. Epidemiol. Sus*, Brasília, v. 8, n. 4, p. 5-33, dez. 1999. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-16731999000400002&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-16731999000400002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 18 out. 2024. <http://dx.doi.org/10.5123/S0104-16731999000400002>.



Versão do CopySpider: 2.3.1

Relatório gerado por: [fanielipereira@gmail.com](mailto:fanielipereira@gmail.com)

Modo: web / normal

Arquivos	Termos comuns	Similaridade
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/dengue/dengue_inf2103.htm">https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/dengue/dengue_inf2103.htm</a>	11	0.65
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue</a>	14	0.59
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/81/12.pdf">https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/81/12.pdf</a>	12	0.32
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext%26pid%3DS1414-98932010000300014">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext%26pid%3DS1414-98932010000300014</a>	20	0.26
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://g1.globo.com/saude/dengue/noticia/2024/02/21/dengue-entenda-por-que-a-forma-grave-da-doenca-nao-deve-ser-chamada-de-hemorragica.ghtml">https://g1.globo.com/saude/dengue/noticia/2024/02/21/dengue-entenda-por-que-a-forma-grave-da-doenca-nao-deve-ser-chamada-de-hemorragica.ghtml</a>	7	0.23
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://www.scielo.org/pt">https://www.scielo.org/pt</a>	7	0.17
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/entenda-o-que-e-a-dengue-grave-e-como-e-o-tratamento">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/entenda-o-que-e-a-dengue-grave-e-como-e-o-tratamento</a>	3	0.17
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://www.scielo.br">https://www.scielo.br</a>	11	0.06
Epidemiologia da dengue e da febre hemorrágica da dengue identificada.docx X <a href="https://sistemas.tjes.jus.br/ediario/images/ANEXO_DO_EDITAL_N%C2%BA_12-2017_1%C2%BA_JEC%C3%8DVEL_DE_LINHARES.pdf">https://sistemas.tjes.jus.br/ediario/images/ANEXO_DO_EDITAL_N%C2%BA_12-2017_1%C2%BA_JEC%C3%8DVEL_DE_LINHARES.pdf</a>	0	0.00
<b>Arquivos com problema de download</b>		
<a href="http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-49742021000500002">http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-49742021000500002</a>	Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Index 30 out of bounds for length 30	